

60 Anos de
MARIONETAS DE ANIMAÇÃO
DA LETÓNIA

Estúdio ANIMĀCIJAS BRIGĀDE



Uma exposição MONSTRA e Museu da Marioneta

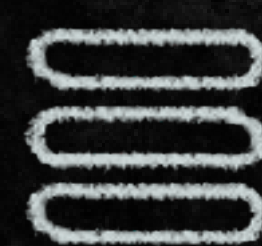
13 FEV >
19 ABR 2026



MUSEU DA
MARIONETA

ANIMĀCIJAS BRIGĀDE

UM ESTÚDIO COM ALMA



As marionetas, manipuladas em frente ao espetador ou manipuladas imagem por imagem, sempre fascinaram todos os públicos. É esse fascínio que traz o Festival MONSTRA há 19 anos ao Museu da Marioneta de Lisboa, num encontro e diálogo entre estes dois universos tão fascinantes e singulares.

Esta exposição que propomos é o exemplo de uma busca pelo deslumbre que o estúdio *Animācijas Brigāde* tem vindo a dar vida. Um universo singular, onde a imaginação se materializa através da matéria, do gesto e do tempo. A seleção de marionetas originais do estúdio de Riga, na Letónia, são o testemunho de um processo criativo onde cada personagem é concebida e construída à mão por artistas especializados em escultura, armaduras, costura e construção de cenários, num saber-fazer transmitido e aperfeiçoado ao longo de gerações que cruzam a precisão técnica, a sensibilidade artística e uma forte identidade visual. Estas marionetas são o corpo de filmes que dialogam com a literatura, o folclore e a banda desenhada, assumindo uma linguagem universal, capazes de ultrapassar fronteiras culturais e linguísticas.

Entre tradição e inovação, o trabalho do *Animācijas Brigāde* afirma a relevância de uma arte manual, paciente e contemporânea. Convidamos todos a descobrirem o lado invisível do cinema de animação, onde cada marioneta é mais do que uma personagem: é um ser com alma.

Fernando Galrito

Diretor Artístico da MONSTRA | Festival de Animação de Lisboa e Curador da Exposição



Ao longo de quase duas décadas, as exposições MONSTRA têm retratado a história do cinema de animação do século XX, em diversas partes do mundo e dado a conhecer a milhares de pessoas o encantamento e poder de comunicação dos filmes de animação.

Este ano é a Letónia que vem até ao Museu da Marioneta, com marionetas, cenários e adereços, provenientes de catorze filmes, realizados entre 1966 e 2026. Na Letónia, o cinema de animação revela-se como ato de resiliência, ultrapassando a instabilidade de diferentes contextos políticos sem nunca perder a energia e o fulgor da imaginação com que conta histórias destinadas aos mais diversos públicos. Este fenómeno reforçou-se com o realizador Jānis Cimmermanis e com o artista e escultor Māris Putniņš, que trouxeram um novo fôlego ao cinema de animação letão com o estúdio *Animācijas Brigāde*, cujo trabalho tem sido reconhecido e recompensado com inúmeros prémios.

É assim, com o maior gosto, que o Museu da Marioneta recebe a exposição *60 anos de Marionetas de Animação da Letónia*. Cenários, marionetas, adereços, contam-vos capítulos de seis dos melhores filmes de animação da Letónia, e dão a conhecer a minúcia da produção que está por trás da realização de um filme de animação.

O nosso agradecimento a toda a equipa MONSTRA e ao seu diretor Fernando Galrito, que ao longo destes 19 anos nos tem feito descobrir os múltiplos mistérios do cinema de animação.

Bem-vindos ao Museu da Marioneta e aos 60 anos de Marionetas de Animação da Letónia!

Ana Paula Rebelo Correia

Diretora do Museu da Marioneta



CONHECE A
EXPOSIÇÃO

ANIMĀCIJAS
BRIGĀDE

ARNOLDS BUROVS

MĀRIS PUTNIŅŠ

JĀNIS CIMMERMANIS

CÓ-CÓ-RÓ-CÓ-CÓ!

TIGRE MIAU MIAU

PIGMALEÃO

13

SI-SI-DRA

BIMINI

O MEU PARAÍSO

EQUIPA DE RESGATE

CRISPY

AS PEQUENAS
ERVILHAS

DE CABEÇA PARA
BAIXO

HENRIQUE,
O GRANDE

VIDA DE COGUMELO

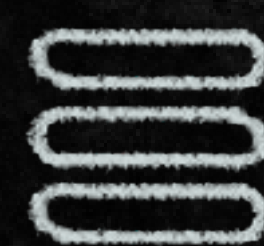
O SORRISO DA
ESFINGE DE ALBERTA

[ficha técnica](#)

[parceiros](#)

[contactos](#)

CONHECE A EXPOSIÇÃO



A animação com marionetas na Letónia começou em 1966, com o lançamento de 'Có-có-ró-có-có!' pelo realizador Arnolds Burovs no Riga Film Studio, que ainda opera até hoje. Durante as últimas seis décadas, gerações de artistas e contextos políticos têm-se alterado, mas as marionetas continuam as protagonistas da tradição do cinema letão. Burovs estabeleceu uma abordagem clássica ao *storytelling*, adaptando trabalhos literários tanto para públicos infantis como para o público adulto. Em 1980 deu-se uma grande mudança neste paradigma com a chegada do realizador Jānis Cimmermanis, e do artista e escritor Māris Putniņš. Após a restauração da independência da Letónia, o estúdio mudou de nome para *Animācijas Brigāde* e iniciou um período de grande expansão criativa. Através de séries icónicas, colaborações internacionais e filmes galardoados, a *Animācijas Brigāde* tem alcançado públicos de diferentes gerações, de todos os cantos do mundo.

Esta exposição abre uma porta a sessenta anos de imaginação artesanal e à arte em evolução constante de marionetas em *stop-motion*.



ANIMĀCIJAS BRIGĀDE



1966 é o ano que marca o início da animação com marionetas na Letónia, quando é lançado o histórico 'Có-có-ró-có-có!', realizado por Arnolds Burovs. Este filme de animação com marionetas foi produzido no estúdio Riga Film Studio, que opera até aos dias de hoje. Passaram-se sessenta anos e realizadores, animadores e artistas mudaram, até a liderança da Letónia enquanto nação independente mudou, mas os atores principais – as marionetas – continuam em destaque.

O primeiro líder do primeiro estúdio de animação com marionetas letão foi Arnolds Burovs (1915–2006). O seu estilo cinematográfico era clássico, tal como as histórias que decidiu contar. Histórias de O. Henri, Victor Hugo, Aleksandrs Čaks, Vilis Lācis ganharam vida no grande ecrã através de marionetas. Arnolds Burovs produziu filmes para crianças e adultos, às vezes fazendo alusão a um lado mais tenebroso.

O fim da década de 1980 assinalou uma viragem na evolução do estúdio de animação letã, quando o realizador Jānis Cimmermanis (1950–presente) e o artista e argumentista Māris Putniņš (1950–2024) se juntaram à equipa. Após a queda da União Soviética e a restauração da independência por parte da Letónia, Māris Putniņš tornou-se no produtor do estúdio *Animācijas Brigāde*, antigo Riga Film Studio. Este duo criou obras como a fantástica série 'Equipa de Resgate', com três personagens que lidam com grandes e pequenos problemas no mundo. Realizadores como Nils Skapāns, Dace Rīdūze e Māris Brinkmanis, operadores como Ēvalds Lācis e outros animadores juntaram-se à equipa. O estúdio expandiu a sua equipa ao juntar diferentes artistas, artesãos e profissionais que dominam a arte do *stop-motion* com marionetas.

O estúdio de animação com marionetas *Animācijas Brigāde* tem ganho público de muitas gerações e continentes. Juntaram forças com o estúdio Zentropa para produzir um filme sobre um pequeno cavaleiro e ainda o filme 'Prop and Berta'. Alguns anos mais tarde, o filme 'The Three Musketeers' estreou no Centro Pompidou. Os filmes do estúdio de cinema *Animācijas Brigāde* têm sido reconhecidos em festivais internacionais – com o prêmio mais importante, o Urso de Cristal do Festival de Berlim, ter sido atribuído, em 1995, ao filme 'Let's fly' realizado por Nils Skapāns.

Nos últimos 60 anos, estilos e criadores têm mudado e definido a imagem do estúdio *Animācijas Brigāde*, expandindo os seus horizontes e aperfeiçoando a arte da animação em *stop-motion* com marionetas. Esta exposição é apenas uma pequena amostra da imaginação colorida dos criadores letãos.



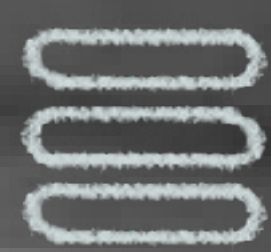
Arnolds Burovs (1915–2006) foi o fundador da animação de marionetas na Letónia e, durante muitos anos, o seu representante mais proeminente. Frequentemente referido como "o Mestre" por críticos e colegas, Burovs liderou uma pequena equipa criativa e estabeleceu as bases artísticas do género na Letónia.

Desde os seus primeiros filmes, o estilo autoral distinto de Burovs é evidente: uma expressão visual refinada, clareza de pensamento e uma visão do mundo profundamente humanística. Embora as suas marionetas tenham rostos imóveis, elas são surpreendentemente expressivas. Os espaços cuidadosamente construídos em que habitam refletem tanto o espírito da sua época, quanto uma precisão artística excecional, complementada por música sensível e harmoniosa.

Nascido em Riga, Burovs foi educado nas artes, música e teatro. Passou a maior parte das duas primeiras décadas da sua carreira no Teatro Estatal de Marionetas, onde criou inúmeras produções aclamadas. Em 1963, aos 50 anos, fez a transição para o Riga Film Studio, fundando a primeira unidade de cinema de animação de marionetas da Letónia. O seu primeiro filme, 'Có-có-ró-có-có!' (1966), marcou o início de uma carreira de 24 anos na animação, durante a qual criou 40 filmes.

Burovs recebeu várias honras, incluindo o Prémio Estatal da RSS da Letónia, a Ordem das Três Estrelas e o Prémio Grande Kristaps pela sua obra, garantindo o seu legado como figura central do cinema letão.

MĀRIS PUTNIŅŠ



Māris Putniņš (1950–2024) foi uma figura central da animação de marionetas da Letónia, responsável pela produção de quase todos os filmes com marionetas desde a restauração da independência em 1991. Embora amplamente conhecido pelas suas curtas-metragens humorísticas e satíricas ao longo da sua carreira, Putniņš desempenhou inúmeras funções criativas, incluindo ator, artista visual, argumentista, realizador, compositor e produtor.

Putniņš estudou na Academia de Arte da Letónia e, mais tarde, no Estúdio de Atores de Teatro de Marionetas.

De 1973 a 1985 trabalhou no Teatro Liepāja e atuou em vários filmes letões da década de 1970. Em meados da década de 1980 começou a trabalhar com animação de marionetas, inicialmente como artista de cinema. Após a queda da URSS, Putniņš assumiu o cargo de produtor principal, com a aposentadoria iminente de Arnolds Burovs.

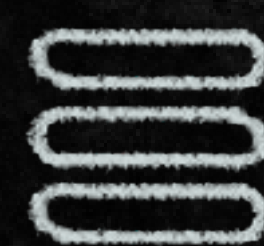
Putniņš foi argumentista, artista e produtor de vários filmes populares de marionetas da década de 1990: ‘Mischiefs’ (quatro curtas-metragens, desde 1987), que foi a primeira colaboração com Cimmermanis, ‘Equipa de Resgate’ (trinta curtas-metragens, desde 1991), ‘Munk e Lemmy’ (dez curtas-metragens, desde 1993) e ‘Animais’ (seis curtas-metragens, desde 1996). Também produziu três longas-metragens de animação, incluindo a história louca "de" ‘Henrique, o Grande’ (2023), baseada nos livros do próprio Māris Putniņš.

Tal como Burovs e Cimmermanis, Māris Putniņš recebeu a Ordem das Três Estrelas.

JĀNIS CIMMERMANIS



JĀNIS CIMMERMANIS



Jānis Cimmermanis (n. 1950) é um dos realizadores de animação de marionetas mais prolíficos da Letónia e uma figura influente na história da animação do país. A sua filmografia é composta principalmente por curtas-metragens e episódios de séries animadas, mas também inclui três longas-metragens animadas e duas longas-metragens *live-action*.

Nascido em Riga, Cimmermanis desenvolveu um interesse precoce pelo teatro. A sua formação profissional inclui trabalho na TV letã, estudos no Estúdio de Atores do Teatro de Marionetas e vários anos como ator no mesmo. Formou-se em 1980 em direção de teatro de marionetas e, posteriormente, trabalhou como diretor no Teatro de Marionetas da Letónia.

Uma transição clara para o cinema ocorreu em 1984, quando Arnolds Burovs convidou Cimmermanis para se juntar à unidade de cinema de marionetas do Riga Film Studio. Começando como animador de marionetas, estreou-se como realizador com 'The Forester's grandson and...' (1985). Isto marcou o início de um período altamente produtivo que resultou em várias dezenas de filmes. Em colaboração com Māris Putniņš, ele co-criou a série animada popular 'Equipa de Resgate' (1991). O seu trabalho posterior inclui co-produções internacionais e, mais recentemente, a primeira longa-metragem produzida pela *Animācijas Brigāde*, 'Henrique, o Grande' (2023). Em reconhecimento ao seu investimento de longa data na cultura e no cinema da Letónia, Jānis Cimmermanis recebeu a Ordem das Três Estrelas.

*“Arnolds Burovs provou com os
seus filmes mais emblemáticos que
a animação de marionetas não
tem limites no tempo e no espaço.”*

Maija Augskalna

para os 90 anos do Mestre (2005)



CÓ-CÓ-RÓ-CÓ-CÓ!

Arnolds Burovs • 1966



Este é o primeiro filme produzido pelo Riga Puppet Film Studio. Baseado num conto popular letão, conta a história de um homem rico, que rouba o moinho mágico de um agricultor pobre. No entanto, os fiéis companheiros do agricultor – o seu galo e o seu cão – ajudam-no a recuperá-lo. O filme celebra a amizade, e o triunfo do bem sobre o mal.

Realização / **Arnolds Burovs** • Argumento / **Arnolds Burovs** • Câmara / **Pēteris Trups** • Direção de Animação / **Arnolds Burovs** • Banda Sonora / **Valters Kaminskis** • Som / **Andris Vulfs** • Escultor / **Anna Nollendorfa** • Marionetistas / **Arvīds Noriņš, Brigita Krastiņa** • Direção Executiva / **Valentīns Jakobsons**



TIGRE MIAU MIAU

Arnolds Burovs • 1967



Uma criança está habituada a não ter cuidado com os seus brinquedos, sendo igualmente mau para o seu melhor amigo, um gato laranja. Inventando novas formas de brincar sozinho, a criança acaba por aborrecer um mágico que, num acesso de raiva, transforma o menino num boneco. O gato cresce, transformando-se num tigre feroz aos olhos do menino. Não será fácil escapar à besta e fazer com que tudo volte ao normal.

Realização / **Arnolds Burovs** • Argumento / **Arnolds Burovs** • Câmara / **Pēteris Trups** • Direção de Animação / **Gunārs Cīlītis** • Banda Sonora / **Igors Jakovļevs** • Som / **Igors Jakovļevs** • Escultor / **Anna Nollendorfa** • Marionetistas / **Brigita Krastina, Arvīds Noriņš** • Direção Executiva / **Valentīns Jakobsons**



PIGMALEÃO

Arnolds Burovs • 1967



Uma história sobre um escultor que criou uma estátua que ganhou vida. O filme conta, de forma estilizada, o destino de um artista que, ao criar o seu próprio ideal de beleza do corpo humano, acaba distanciado do mundo real.

Realização / **Arnolds Burovs** • Argumento / **Arnolds Burovs** • Câmara / **Pēteris Trups** • Direção de Arte / **Gunārs Cilītis** • Banda Sonora / **Imants Kalniņš** • Som / **Igors Jakovļevs** • Escultor / **Anna Nollendorfa** • Marionetistas / **Arvīds Noriņš, Brigita Krastina** • Direção Executiva / **Valentīns Jakobsons**

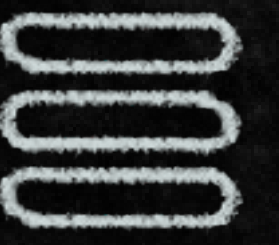
13

Arnolds Burovs • 1974



Um filme de animação de marionetas satírico sobre superstição. A vida de Otto – o empregado de um líder do coro – é ditada por medos e preconceitos, que o leva a vários desastres. Narrado por Vaironis Jakāns.

Realização / **Arnolds Burovs** • Argumento / **E. Peters, Arnolds Burovs** • Câmara / **Miķelis Mašaļskis** • Direção de Arte / **Gunārs Cīlītis** • Banda Sonora / **Imants Kalniņš**



SI-SI-DRA

Arnolds Burovs • 1977



Este filme bem humorado e dramático explora como as crianças se comportam em situações do dia-a-dia, particularmente à hora das refeições. Recomendado para público infanto-juvenil.

Realização / **Arnolds Burovs** • Argumento / **Arnolds Burovs, Jānis Peters** • Câmara / **Pēteris Trups** • Direção de Animação / **Gunārs Bērziņš** • Banda Sonora / **Ivars Vīgners** • Som / **Igors Jakovļevs** • Montagem / **Natālija Bastina** • Direção Executiva / **Valentīns Jakobsons**



BIMINI

Arnolds Burovs • 1981



O filme de marionetas Bimini é baseado no poema de H. Heine. O tema do filme é o ser humano e o seu estado mental, o desejo de renovação constante, a luta contra o declínio da energia criativa e a busca da excelência em vários campos, especialmente na arte.

Realização / **A. Burovs** • Argumento / **A. Burovs, J. Rokpelnis** • Set design / **G. Kotello** • Câmara / **P. Trups** • Banda Sonora / **I. Kalniņš** • Escultor / **I. Kiršteina** • Décor / **I. Sarkanbārde** • Marionetistas / **G. Treibergs, A. Noriņš** • Artesão de marionetas / **I. Berga, I. Jurgensone, E. Kiršteins, V. Maksurovs** • Som / **I. Jakovļevs** • Assistente de Imagem / **U. Martinsons** • Montagem / **I. Kairova** • Música interpretada pelo grupo **“Menuets”** • Distribuição / **H. Laucis** • Direção Executiva / **V. Jakobsons**





O MEU PARAÍSO

Arnolds Burovs • 1989



Inspirado na poesia de Aleksandrs Čaks, o filme decorre na Riga do período pré-guerra e reflete a melancolia, a ternura e a delicada auto-ironia que caracterizam a sua obra. Através de uma fotografia que celebra o espírito e a alma humanas, o filme contrapõe-se ao pragmatismo espiritualmente vazio da vida e reconhece valor na tristeza dos desejos não cumpridos.

Realização / **Arnolds Burovs** • História original por / **Aleksandrs Čaks** • Argumento / **Arnolds Burovs, Jānis Rokpelnis** • Câmara / **Pēteris Trups** • Direção de Animação / **Gedimins Kotello** • Banda Sonora / **Pēteris Plakidis** • Som / **Igors Jakovļevs** • Escultor / **Ilze Kiršteina** • Edição de banda sonora / **Aleksandrs Grīva** • Montagem / **Aija Vālodze** • Direção Executiva / **Renāte Martini**

O MEU PARAÍSO



*“Os padrões de
beleza e verdade que
ele [Burovs] criou
pertencem aos valores
intemporais da cultura
mundial.” Agris Redovič*

para os 90 anos do Mestre (2005)



EQUIPA DE RESGATE

Jānis Cimmermanis • 1991 - 2020



Esta série cômica de filmes de animação de marionetas é baseada nas histórias do artista e escritor letão Māris Putniņš, e foi realizada por Jānis Cimmermanis e Dace Rīdūze. As personagens principais são Bembelate, Seelink e Poterick – três jovens que formam a Equipa de Resgate. Eles salvam tudo e todos – que precisem de ser salvos. Às vezes, depois das suas ações e atividades heróicas, nada fica por salvar.

Realização / Jānis Cimmermanis, Dace Rīdūze • Argumento / Māris Putniņš • Produção / Māris Putniņš

EQUIPA DE RESGATE





CRISPY

Dace Rīdūze • 2014



Numa floresta cheia de neve, os anões estão ocupadíssimos com a Véspera de Natal! A menina anã coze biscoitos de gengibre e faz um em formato de homem – o Crispy. Este pequeno homem de gengibre ganha vida e torna-se muito curioso. Ele vive aventuras divertidas, grandes perigos, e as maravilhas da época natalícia.

Realização / **Dace Rīdūze** • Argumento / **Dace Rīdūze** • Câmara / **Ēvalds Lācis** • Direção de Animação / **Ilze Kiršteina** • Banda Sonora / **Uldis Marhilēvičs** • Som / **Anrijs Krenbergs** • Edição / **Dace Rīdūze, Ēvalds Lācis** • VFX / **Andris Gailītis** • Produção / **Maris Putniņš**

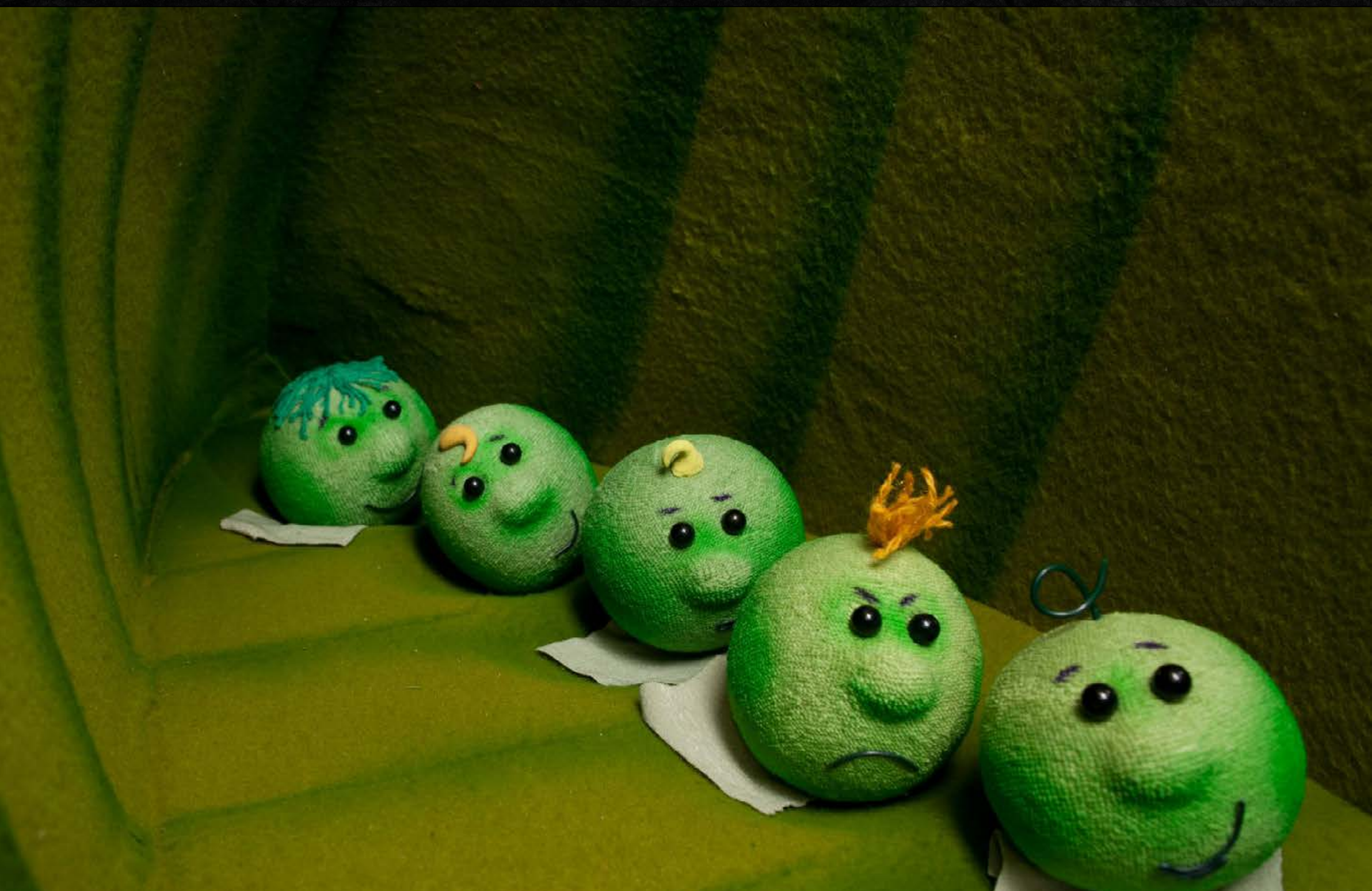
CRISPY





AS PEQUENAS ERVILHAS

Dace Rīdūze • 2020



Os protagonistas deste filme são oito crianças-ervilha que vivem na sua vagem verde; a história fala sobre a sua interação com o mundo e os seus outros habitantes, no contexto dos ciclos naturais e das suas leis. Quando se libertam da sua vagem, as personagens vivem aventuras divertidas e musicais.

Realização / **Dace Rīdūze** • Argumento / **Dace Rīdūze** • Câmara / **Ēvalds Lācis** • Direção de Arte / **Ilze Kiršteina** • Banda Sonora / **Uldis Marhilēvičs** • Som / **Anrijs Krenbergs** • Produção / **Maris Putniņš**



DE CABEÇA PARA BAIXO

Dace Rīdūze • 2023



Andulis, um morcego curioso, acorda à hora errada e descobre que, ao contrário dos seus companheiros morcegos, adora estar ao sol. Após travar amizade com o Pequeno Rato, que é muito parecido com ele, Andulis fica surpreendido ao descobrir que nem tudo é ‘de cabeça para baixo’ na casa do Pequeno Rato.

Realização / **Dace Rīdūze** • Argumento / **Dace Rīdūze** • Câmara / **Ēvalds Lācis, Deniss Skrobins** • Direção de Arte / **Ilze Dambe-Dzelme** • Banda Sonora / **Jēkabs Nīmanis** • Som / **Anrijs Krenbergs** • Produção / **Maris Putniņš**

DE CABEÇA PARA BAIXO





“Para o coletivo criativo do cinema de animação de marionetas do Riga Film Studio, a arte não é sobre tocar diretamente no fenómeno da vida. É antes sobre alcançar, explorar.” Dainis Īvāns

“O Sentido de Movimento” em Kino (1978)





HENRIQUE, O GRANDE

Jānis Cimmermanis • 2023



Depois de voltar para a sua terra-natal, Henrique, o Grande – uma tarte Beltane de bacon – descobre que o seu país foi conquistado por tartes orientais, sob a liderança do terrível Czar Aivens. Não existe nada mais a fazer senão começar uma batalha pela libertação da sua terra-natal.

Realização / **Jānis Cimmermanis** • Argumento / **Māris Putniņš** • Câmara / **Ēvalds Lācis** • Banda Sonora / **Karlis Auzans** • Som / **Anrijs Krenbergs** • Montagem / **Jānis Cimmermanis, Ēvalds Lācis, Māris Putniņš** • Produção / **Māris Putniņš**



VIDA DE COGUMELO

Ēvalds Lācis • 2024



‘Vida de Cogumelo’ é uma história simples mas doce sobre uma família de moscas de cogumelos que tentam garantir que o seu cogumelo não acaba no cesto de um caçador, através de várias formas como pintá-lo, cobri-lo com musgo, e outras.

Realização / Ēvalds Lācis • Argumento / Ēvalds Lācis • Câmara / Ēvalds Lācis • Direção de Arte / Jānis Karklins • Banda Sonora / Jēkabs Nimanis • Som / Anrijs Krenbergs • Produção / Dace Rīdūze

VIDA DE COGUMELO





O SORRISO DA ESFINGE DE ALBERTA

Dace Rīdūze • 2026



O filme é baseado no livro com o mesmo nome, de Māra Cielēna e Anita Paegle. É uma história atípica e envolvente sobre os residentes de uma das ruas mais bonitas de Riga - Rua Alberta. Nesta rua, os mosaicos e esculturas, criados no estilo *Art Noveau*, ganham vida para procurar uma escultura desaparecida - 'O Sorriso da Esfinge de Alberta'. Uma investigação que requer engenho, paciência, colaboração e amor entre amigos para ter sucesso!

Realização / Dace Rīdūze • Argumento / Dace Rīdūze • Câmara / Ēvalds Lācis • Produção / Emīlija Lenkēviča

O SORRISO DA ESFINGE DE ALBERTA



FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO



60 ANOS DE MARIONETAS DE ANIMAÇÃO DA LETÓNIA

Uma exposição MONSTRA e Museu da Marioneta

CO-PRODUÇÃO

MONSTRA | Festival de Animação de Lisboa
EGEAC - Lisboa Cultura | Museu da Marioneta

ORGANIZAÇÃO

Taumotrópio
Monstruosa
Animācijas Brigāde

CURADORIA

Dace Rožlapa (Animācijas Brigāde)
Katriona Rožlapa (Animācijas Brigāde)
Fernando Galrito (MONSTRA)

COORDENAÇÃO

Fernando Galrito (MONSTRA)
Miguel Pires de Matos (MONSTRA)
Ana Paula Correia (Museu da Marioneta)
Maria Carrelhas (Museu da Marioneta)

PRODUÇÃO

Susana Realista (MONSTRA)
Inês Barroso (MONSTRA)
Tiago Galrito (MONSTRA)
Isabel Brito (Estágio MONSTRA)
Emīlija Lenkeviča (Animācijas Brigāde)

DIREÇÃO TÉCNICA E ILUMINAÇÃO

Rui Seabra (Museu da Marioneta)

DESIGN E IDENTIDADE GRÁFICA

Vasco Casula (MONSTRA)
Carlota Tinoco (MONSTRA)
Sara Gaspar (MONSTRA)

COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

João Alves (MONSTRA)
Danielle Silva (MONSTRA)
Rita Bonifácio (MONSTRA)
Cristiana Ameixinha (Museu da Marioneta)

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Rita Luís (Museu da Marioneta)

SERVIÇO EDUCATIVO

Filipa Camacho (Museu da Marioneta)
Joana Braz (Museu da Marioneta)
Pedro Valente (Museu da Marioneta)
Rafael Alexandre (Museu da Marioneta)
Susana Matos (Museu da Marioneta)

SECRETARIADO

Andreia Santos (Museu da Marioneta)

LOJA E BILHETEIRA

Diogo Ferreira (Museu da Marioneta)
Isabel Clímaco (Museu da Marioneta)
Margarida Fontes (Museu da Marioneta)

FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO



EQUIPA ANIMĀCIJAS BRIGĀDE

CURADOR DA COLEÇÃO

Dace Rožlapa

GESTOR DE PROJETO

Emīlija Lenkeviča

CONCEPT DESIGN

Katriona Rožlapa

ARTISTA

Ilze Dambe

TEXTOS

Liene Helēna Nagumanova

MONTAGEM EXPOSIÇÃO

Gints Grasis

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Ilze Kiršteina

Inese Pāvene

Māris Brinkmanis

Ēriks Kiršteins

AGRADECIMENTOS

Equipa do Festival MONSTRA
Equipa do Museu da Marioneta
Equipa do Animācijas Brigāde
EGEAC - Lisboa Cultura
Margarita Rimkus
Hisense

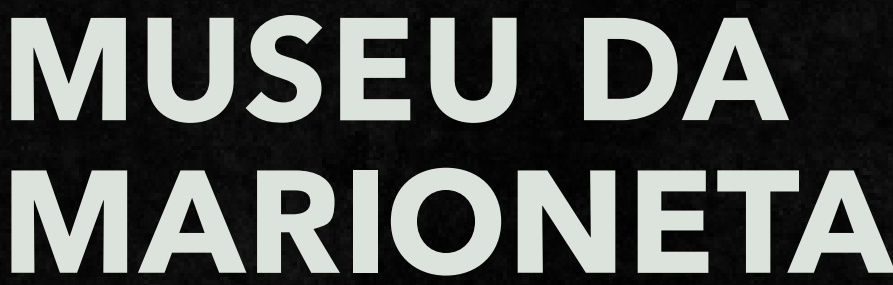
PARCEIROS E CONTACTOS



ORGANIZAÇÃO



COPRODUÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL E FINANCEIRO



National Film Centre of Latvia



MONSTRA
Festival de Animação de Lisboa
Rua da Rosa 277, 2º
1200-385 Lisboa

www.monstrafestival.com

MUSEU DA MARIONETA
Convento das Bernardas
Rua da Esperança, nº146
1200-660 Lisboa

www.museudamarioneta.pt